Boletim Informativo

Capa por Victor Dantas

Junho-Julho 2020

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

SUMÁRIO

EDITORIAL 2

ADIAMENTO DO X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA & 8ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA 4

NOVA DATA PARA INSCRIÇÃO NO PRÊMIO ABPHE DE TESE E DISSERTAÇÃO 7

HOMENAGEM DA ABPHE AO PROF. WILSON CANO 8

CONVERSA VIRTUAL ABPHE 10

ANUIDADES 11

REVISTA DE HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS 12

- Edição atual da Revista de HE&HE 14
- Venda de Revistas e Livros 15

ABPHE CONVIDA À LEITURA 17

HISTÓRIA ECONÔMICA NA REDE 18

ENCONTROS, EVENTOS, CONGRESSOS E ACONTECIMENTOS 24

CHAMADAS DE ARTIGOS 27

PUBLICAÇÕES 28

DIRETORIA DA ABPHE (2019-2021) 34

EDITORIAL

Os momentos de crise são objetos de estudo profícuos para os historiadores, mas muitas vezes estão eles mesmos envoltos no turbilhão da história. Após ser deportado, Henri Pirenne permaneceu dois anos preso na Alemanha durante a I Guerra Mundial e seu pedido de uma história comparativa, em 1923, devia muito à vivência das trincheiras do nacionalismo. Já no segundo conflito mundial, é conhecido o caso de Braudel a redigir de lembrança vários capítulos de O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Filipe II, no qual a guerra é jogada para o curto prazo em oposição às forças lentas da geografia. Também a experiência de Reinhart Koselleck, inicialmente como soldado e depois como prisioneiro alemão em solo soviético, parece que foi fundamental para suas ideias sobre as temporalidades da história. Os destinos de Marc Bloch ou de Walter Benjamin foram bem mais tristes, ainda que nos tenham legado, por formas diferentes, reflexões fundamentais sobre como lidamos com, e utilizamos, o passado.

Fissurado por conflitos variados, tanto em escala mundial quanto nacional, o presente momento traz descontinuidades e incertezas aos diversos campos da História, inclusive a História Econômica, e à continuidade do trabalho dos historiadores e das historiadoras. Todos e todas que se dedicam ao ofício também estão inseridos em instituições e trajetórias institucionais que se mostram crescentemente frágeis e deslegitimadas seja na dimensão material, seja na dimensão simbólica. Com a suspensão das aulas e dos encontros científicos presenciais, colocou-se na ordem do dia a questão da conservação mínima do espaço acadêmico, do campo de saber e das associações científicas. Curiosamente, o caráter imaterial da ocupação repentina das plataformas virtuais nos coloca muito próximos dos sábios oitocentistas e de suas sociedades que funcionavam à base de cartas e correspondentes.

Se as dificuldades aumentam, também é verdade que descobrimos novas formas de solidariedade acadêmica, além da própria revalorização da Ciência em um mundo que se mostrava cada vez mais avesso às explicações racionais. A realização recente de nossa primeira conversa virtual, transmitida em tempo real e refletindo sobre as relações entre História Econômica e epidemias na História do Brasil, indica um outro espaço importante a ser ocupado pela associação, que teve sua origem vinculada primordialmente a encontros presenciais. A disponibilidade de publicações gratuitas em formato digital, como a recente obra "Na saúde e na doença: história, crises e epidemias. Reflexões da história econômica na época da Covid-19", é um caminho já seguido pelas revistas acadêmicas e que deve ganhar força. Por sua vez, se antes era um tema secundário ou uma simples curiosidade, o ensino de História Econômica agora necessita tomar novas formas com auxílio das mídias e ferramentas digitais. Ainda que a digitalização de fontes impressas e manuscritas tenha avançado no Brasil nos anos recentes, a preservação e o acesso físico aos documentos mantêm-se relevantes para as pesquisas dos historiadores.

Como um fogo recebido pelos mestres que marcaram nossa formação, entre eles o saudoso Wilson Cano, precisamos manter nossa curiosidade, direcionar nossas inquietações, refletir sobre os dilemas renovados de nossa condição periférica,

incorporar novas pautas ao estudo das origens e do desenvolvimento do capitalismo. E, antes de tudo, manter nossa saúde física e emocional. Não estamos sozinhos nesse ofício. Como disse Bloch em sua dedicatória a Lucien Febvre em sua Apologia da história: "Combatemos longamente, em conjunto, por uma história maior e mais humana. A tarefa comum, no momento em que escrevo, decerto sofre ameaças".

Diretoria ABPHE

ADIAMENTO DO X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA & 8ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA

10-12 de novembro de 2020

Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN)

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) - Osasco (SP)

A Comissão Organizadora do X Encontro de Pós-Graduação em História Econômica & 8ª Conferência Internacional de História Econômica e a direção da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) comunicam que em função da pandemia do novo coronavírus, o **encontro foi adiado para os dias 10 a 12 de novembro de 2020**.

A Comissão Organizadora e a ABPHE também informam que estão acompanhando as notícias sobre a pandemia no Brasil e no mundo de modo a decidir sobre o formato do encontro, se presencial ou virtual.

A relação dos trabalhos aprovados se encontra na aba "Trabalhos Aprovados", no site do encontro. Cabe destacar e agradecer aos membros da Comissão Científica pela análise dos trabalhos submetidos.

Solicitamos, por fim, que fiquem atentos às novas informações que podem ser disponibilizadas no site do encontro, tais como o novo calendário que já se encontra disponível. Em breve divulgaremos a forma de realização das inscrições e os novos valores para as inscrições no caso de o encontro ser virtual.

- Site do X Encontro: **http://bit.ly/2KGAcqO**

-Site da ABPHE: **http://www.abphe.org.br/**

- Facebook: **https://pt-br.facebook.com/abpheoficial/**

- Twitter: @ABPHE2

NOVO CALENDÁRIO	
Prazo para submissão de trabalhos (artigos completos)	01 de janeiro a 10 de abril de 2020
Divulgação dos trabalhos aceitos	15 maio de 2020
Inscrições no encontro	**08 de setembro - 12 de novembro**
Divulgação da programação	**25 de agosto de 2020**
Encontro	**10 a 12 de novembro de 2020**

Comissão Científica

1. BRASIL E AMÉRICA COLONIAIS

Bruno Aidar – Unifal

Siméia de Nazaré Lopes – UFPA

2. BRASIL E AMÉRICA NO SÉCULO XIX

Mônica de Souza Martins – UFRRJ

Paulo Roberto Cimó de Queiroz – UFGD

3. BRASIL E AMÉRICA SÉCULOS XX-XXI

Julio Cesar Zorzenon Costa – Unifesp

Luiz Fernando Saraiva – UFF

4. HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E ECONOMIA INTERNACIONAL

Alexandre Macchione Saes – USP

Maísa Faleiros – Unicamp

5. HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO, HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA

Milena Fernandes Oliveira – Unicamp

Daniel do Val Cosentino – UFOP

6. HISTÓRIA DE EMPRESAS E HISTÓRIA DA TECNOLOGIA

Fabio Farias de Moraes – CIASC

Michel Deliberari Marson – Unifal

7. INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Idelma Aparecida Ferreira Novais – USP

Gustavo Pereira da Silva – UFSCar

Comissão Organizadora

Coordenação geral

Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari - EPPEN-Unifesp

Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos - EPPEN-Unifesp

Comissão

Prof. Dr. Alcides Goularti Filho – Unesc

Prof. Dr. Daniel Monteiro Huertas - EPPEN-Unifesp

Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa - EPPEN-Unifesp

Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz - EFLCH-Unifesp

Profa. Dra. Renata Bianconi - EPPEN-Unifesp/ IE-Unicamp

Abraão da Cruz Tavares - EPPEN-Unifesp

Amanda Mayara da Silva Bento - EPPEN-Unifesp

Ana Luísa de Camargo Pinheiro - EPPEN-Unifesp

André Filippe de Mello e Paiva - FFLCH-USP

Diego de Cambraia Martins – FFLCH-USP

Eduardo Silva Ramos - FFLCH-USP/ EPPEN-Unifesp

Gustavo Meira Menino - FFLCH-USP

Gabriella Rodrigues Rocha - EPPEN-Unifesp

Giovanna Gonçalves de Souza - EPPEN-Unifesp

Kelvin Santos Souza - EPPEN-Unifesp

Wesley Alves de Moura - EPPEN-Unifesp.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

NOVA DATA PARA INSCRIÇÃO NO PRÊMIO ABPHE DE TESE E DISSERTAÇÃO

Inscrições até 31 de julho de 2020

Em função da pandemia do novo coronavírus que alterou agendas de defesas de dissertações e teses devido à necessidade de isolamento social, a direção da ABPHE informa que o prazo para as inscrições no Concurso de Dissertações e Teses da ABPHE **foi prorrogado até 31 de julho de 2020**.

O objetivo do prêmio é estimular a pesquisa e reconhecer o mérito dos melhores trabalhos de história econômica defendidos em programas de Pós-Graduação do Brasil ou no exterior.

O edital com as regras do concurso continuam as mesmas e estão disponíveis no site da ABPHE: **http://www.abphe.org.br/noticia/premio-abphe-de-tese-e-dissertacao-2019-2020** .

Estão convidados a submeterem seus estudos ao Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação, aqueles que defenderam a tese ou a dissertação na área de História Econômica em Programa de Pós-Graduação do país, devidamente reconhecido pela Capes, ou no exterior em Instituição igualmente reconhecida.

As defesas devem ter ocorrido entre o período de **1º de janeiro de 2018 e 31 de julho de 2020** e o candidato precisa ser associado à ABPHE. A documentação completa deverá ser digitalizada e encaminhada para o e-mail **abphe1@gmail.com** até às 23h59 do dia 31 de julho de 2020.

HOMENAGEM DA ABPHE AO PROF. WILSON CANO

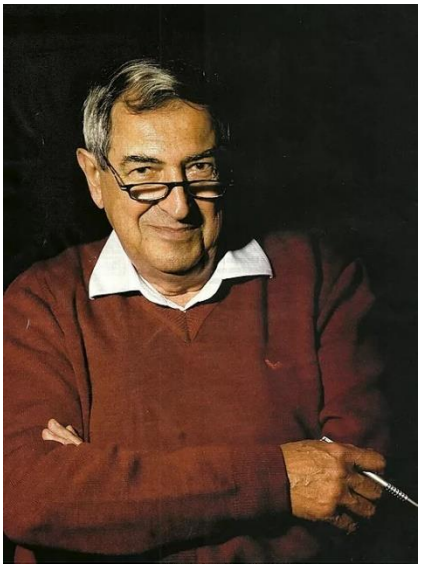


Foto: Olga Vlahou. Carta Capital (11 de julho de 2008). Disponível em: https://www.wilsoncano.com.br/ . Acesso em 29 de maio de 2020.

Reproduzimos aqui a nota de pesar enviada pela ABPHE por conta do falecimento do Prof. Wilson Cano, ocorrido em abril.

"A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica lamenta profundamente o falecimento do Prof. Wilson Cano, ocorrida em 3 de abril de 2020, e manifesta sua solidariedade aos familiares, colegas e inúmeros estudantes deste insubstituível pesquisador e professor. Além de sua dedicação abnegada ao ofício, de sua constante força ética e de sua generosidade acadêmica, Cano era um herdeiro crítico da análise cepalina e das questões furtadianas, especialmente das origens e desdobramentos das desigualdades regionais do país.

Nascido em São Paulo em 1937, foi professor do curso de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da Cepal em São Paulo (1965) e em seguida na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde fundou o Departamento de Planejamento Econômico e Social, embrião do Instituto de Filosofia e Ciência Humanas, que dirigiu entre 1976 e 1980. Permaneceu como professor de cursos da Cepal no Brasil e na América Latina até 1980. Foi um dos principais fundadores da chamada Escola de Campinas, mantendo-se ativamente nas ações de ensino, pesquisa e orientação no Instituto de Economia da Unicamp, bem como participando de maneira incisiva nos debates sobre os impactos da globalização na América Latina, a desindustrialização do país e a profunda crise econômica recente. Também defendia arduamente a universidade pública e a conservação de condições dignas para a carreira docente. Era exigente com seus alunos e incansável no seu labor, mas também solidário e bondoso, como são os grandes mestres.

Em sua larga e profícua produção acadêmica, suas obras principais seguem sendo cruciais para a análise da formação do capitalismo no Brasil, de sua industrialização e da origem e desenvolvimento dos desequilíbrios regionais no país, em uma perspectiva crítica que combina de maneira ímpar economia, geografia e história.

Os estudos sobre complexos regionais e seus desdobramentos econômicos e sociais remetem à sua obra monumental "Raízes da concentração industrial em São Paulo" (1977) e à ideia seminal de "complexo cafeeiro", largamente empregada por diversos pesquisadores. Quando pensamos o grau de concentração da indústria brasileira, associado ao papel determinante que teve o estado de São Paulo na integração do mercado interno e na construção das desigualdades, necessariamente temos que passar por "Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1970" (1985) e "Desconcentração produtiva regional do Brasil 1970-2005" (2007). Abarcando um

amplo espectro temporal, do final do século XIX às décadas recentes, os três livros reúnem um grande esforço de síntese de um intelectual comprometido com o desenvolvimento econômico, condição indispensável para a justiça social do país. Sua militância intelectual e a preocupação em compreender os obstáculos ao desenvolvimento cruzaram fronteiras e resultaram no livro "Soberania e política econômica na América Latina" (1999), fruto de uma hercúlea pesquisa realizada com apoio da Cepal.

Suas aulas e orientações no Instituto de Economia formaram uma geração de professores e pesquisadores engajados na reflexão sobre o desenvolvimento econômico e social brasileiro. Muitos de seus alunos e orientandos, provenientes de vários estados brasileiros, refletiram com ele sobre a formação econômica e a dinâmica histórica de suas regiões e, não poucas vezes, formaram grupos de pesquisa especializados na questão. Assim, seu pensamento continua presente nas diversas teses defendidas sobre formação econômica e desenvolvimento regional espalhadas de Norte a Sul do país. Os espaços de debate da ABPHE – congressos, livros e revista –, foram e continuam sendo enriquecidos pelo pensamento de Wilson Cano, que tem a marca da argumentação racional, crítica e interdisciplinar, orientada pela defesa de um projeto de desenvolvimento econômico que permita um país mais justo e solidário.

Esse foi, é e será o legado do nosso Mestre Wilson Cano.

Sábado, 4 de abril de 2020.

A Direção e o Conselho de Representantes da ABPHE".

CONVERSA VIRTUAL ABPHE

HISTÓRIA ECONÔMICA, EPIDEMIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL

Em meio ao isolamento social devido à realidade imposta pela pandemia do novo coronavírus, a ABPHE promoveu em 28 de maio de 2020 a Conversa Virtual intitulada *História Econômica, epidemias e políticas públicas de saúde no Brasil*, com a participação da Profa. Dra. Maria Alice Rosa Ribeiro (Unesp/CMU-Unicamp) e da Profa. Dra. Anne Hanley (Northern Illinois University), com mediação do Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos (Unifesp).

Na oportunidade foram discutidos temas referentes à saúde pública no Brasil, em especial em São Paulo, sua constituição, seu financiamento e o papel do Estado e suas peculiaridades sob o ponto de vista da História Econômica e suas similitudes com o tempo atual.

A transmissão ocorreu ao vido pelo YouTube, onde continua disponível: **https://www.youtube.com/channel/UCK-rQ4-la-_UZHTjISZ2kcA**

ANUIDADES

Para o ano de 2020 os valores da anuidade continuarão os mesmos de 2019. Para os associados que realizarem seus pagamentos até 30/06/2020 será aplicado um desconto de 10%, sobre os seguintes valores:

Sócios profissionais ⇨ R$200,00

Sócios estudantes ⇨ R$100,00

Após 30 de junho de 2020, a anuidade passará a R$ 200,00 e R$ 100,00, respectivamente.

Lembramos ainda que os pagamentos das anuidades poderão ser feitos on-line pelo sistema Pagseguro disponível em nossa página (**http://www.abphe.org.br/anuidades**), ou por depósito bancário na conta da ABPHE no Banco do Brasil, cujos dados seguem abaixo:

Depósito Bancário:

Banco do Brasil (001)

Agência: 1504-0

Conta Corrente: 17.370-3

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Para negociar as anuidades que eventualmente estejam atrasadas, pedimos que entrem em contato com a tesouraria: **tesouraria.abphe@gmail.com**.

REVISTA DE HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS

A diretoria da ABPHE e a comissão editorial da Revista HE&HE convidam os sócios e demais interessados a submeterem seus artigos para História Econômica & História de Empresas (HE&HE, ISSN 1519-3314).

A publicação reúne trabalhos originais e inéditos de historiadores, economistas e demais cientistas sociais que investigam diferentes temáticas no âmbito da História Econômica e da História de Empresas, relacionadas às realidades brasileira e internacional, em épocas históricas diversas.

Neste sentido, o periódico não se restringe apenas à publicação de artigos, resenhas, notas teóricas e críticas de pesquisadores brasileiros, mas pretende também se beneficiar da colaboração de especialistas de outros países.

Todos os trabalhos encaminhados à revista são inicialmente acolhidos pela Equipe Editorial encarregada de sua edição, que, em seguida, os submete à avaliação de membros do Conselho Editorial e/ou pareceristas *ad hoc* escolhidos entre especialistas de notório saber.

Essa avaliação interpares é feita nos moldes do Double Blind System, em que tanto os autores dos trabalhos como seus avaliadores permanecem não identificados.

A revista é uma publicação semestral da ABPHE que pode ser acessada no endereço **www.abphe.org.br**. Contato: **hehe.abphe@gmail.com**

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da Capes.

Editores

Ivan Salomão, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Guilherme Grandi, Universidade de São Paulo, Brasil

Juan Odisio, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Milena Fernandes de Oliveira, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Thiago Gambi, Universidade Federal de Alfenas, Brasil

Conselho editorial

Albert Broder, Université de Paris XII, França

Ary Cesar Minella, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Carlos Marichal, Colegio de Mexico, México

Douglas Cole Libby, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Eddy Stols, Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica

Fernando Cardoso Pedrão, Instituto de Pesquisas Sociais, Brasil

Flávio Azevedo Marques de Saes, Universidade de São Paulo, Brasil

Heraclio Bonilla, Universidad Nacional de Colombia, Colômbia

Maria Alice Rosa Ribeiro, Universidade Estadual Paulista, Brasil

Myriam Stanley, Universidad Nacional de Rosario, Argentina

Raúl Jacob, Universidad de la Republica, Uruguai

Sérgio S. Silva, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Stephen Haber, Stanford University, Estados Unidos

Wilson Suzigan, Universidade Estadual de Campinas, Brasil.

Edição atual da Revista de HE&HE

v. 22 n. 2 (12-2019)

DOI: https://doi.org/10.29182/hehe.v22i2

http://www.abphe.org.br/revista/index.php/rabphe/issue/view/50

história econômica & história de empresas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Volume 22 | Número 2 | Jul/Dez 2019

Francisco Vidal Luna – Herbert S. Klein
Transformações da agricultura brasileira desde 1950

Rogério Naques Faleiros – Pedro Geraldo Saadi Tosi
O café no Brasil: produção e mercado mundial na primeira metade do século XX

Beatriz Duarte Lanna
Casas exportadoras e importadoras no Porto de Santos e a cadeia global do café (século XIX e início do século XX)

Adrián Escamilla Trejo
Estado e internacionalización empresarial: la trayectoria histórica de la firma canadiense Bombardier

Miguel Victor Tavares Lopes – Marcelo Magalhães Godoy
Estado, transportes e desenvolvimento regional: a era rodoviária em Minas Gerais, 1945-1982

Lívia Brenda da Silva Barbosa – Elenize Trindade Pereira
A mão do rei pela conquista: a instauração da Provedoria da Fazenda Real do Rio Grande (c. 1601-1633)

Alexandra Maria Pereira
A trajetória da família Pinto de Miranda pelo império português: ascensão econômica e social (segunda metade do século XVIII)

Hugo Carcanholo Iasco Pereira – André Roncaglia de Carvalho
A controvérsia estruturalista-monetarista e a interpretação de Ignácio Rangel em *A inflação brasileira*

José Newton Coelho Meneses
Resenha bibliográfica
MARTINS, Roberto B. *Crescendo em silêncio:* a incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX. Belo Horizonte: ICAM/ABPHE, 2018, 629p.

www.abphe.org.br/revista | hehe.abphe@gmail.com

Venda de Revistas e Livros

A diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE, continua a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão. Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são números de interesse e o endereço para recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados.

A ABPHE também está vendendo os livros por ela editados e que podem ser encontrados no site. As seguintes obras podem ser adquiridas com descontos especiais para os sócios.

Crescendo em Silêncio: A incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX (2018)

Roberto Borges Martins

Editoras: ICAM/ABPHE

Preço Normal: R$ 70,00/ Preço Sócio ABPHE: R$ 50,00

Rumos da História Econômica no Brasil: 25 Anos da ABPHE (2016)

Organizadores: Alexandre Macchione Saes, Flávio Azevedo Marques de Saes e Maria Alice Rosa Ribeiro

Editora: Alameda

Preço Normal: R$ 86,00/ Preço Sócio ABPHE: R$ 51,60

História Econômica: Estudos e Pesquisas (2005)

Alice Piffer Canabrava

Editoras: HUCITEC/ABPHE/UNESP

Preço Normal: R$ 60,00/ Preço Sócio ABPHE: R$ 40,00

História do Pensamento Econômico Pensamento Econômico Brasileiro (2019)

Organizadores: Daniel do Val Cosentino e Thiago Fontelas Rosado Gambi

Editoras: Eduff/Hucitec

Preço Normal: R$ 60,00/ Preço Sócio ABPHE: R$ 50,00

Para adquirir as revistas e/ou os livros é só fazer depósito ou transferência (no caso de livro, no valor correspondente à categoria de sócio ou não da ABPHE) na conta corrente abaixo, e enviar o comprovante de pagamento para **abphe1@gmail.com** com cópia para **tesouraria.abphe@gmail.com**, com endereço completo que enviaremos o exemplar.

Depósito Bancário:

Banco do Brasil (001)

Agência: 1504-0

Conta Corrente: 17.370-3

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

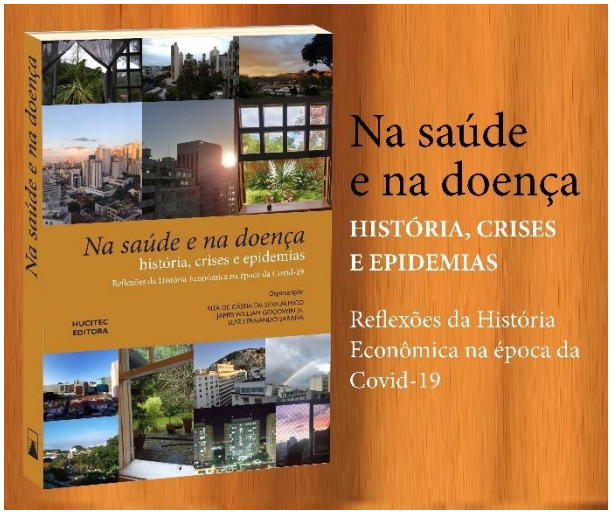
ABPHE CONVIDA À LEITURA

Inspirada nas Associações Espanhola e Mexicana de História Econômica, a ABPHE disponibiliza periodicamente textos em formato digital de trabalhos inéditos, capítulos de livros, ensaios ou artigos para nossos sócios.

Os sócios e autores interessados em disponibilizar seus textos ou indicar leituras podem enviar uma mensagem para **abphe1@gmail.com** que iremos avaliar a oportunidade.

Abaixo, a apresentação do texto de junho-julho.

Na saúde e na doença: história, crises e epidemias. Reflexões da história econômica na época da covid-19.



Organização de Rita de Almico, James Goodwin Jr. e Luiz Fernando Saraiva.

São Paulo: Hucitec, 2020.

Nos últimos milênios o ritmo da História tem variado conforme as regiões, climas e culturas. Mas tem sempre convivido com momentos de doença e saúde, com endemias, epidemias e agora pandemias. Momentos de crise, a desafinar as cordas, a desorganizar os ritmos cotidianos, a atravessar o samba, como diriam velhos frequentadores de rodas noturnas.

Nesses momentos, questões como desigualdade e exclusão social; boatos, notícias inventadas e trocas de acusação; desprezo pelo conhecimento especializado e apego a soluções mágicas; crises econômicas e superações coletivas têm sido parte do movimento humano de reinvenção da vida. Esta obra se propõe a apresentar e refletir sobre algumas dessas experiências, vividas por pessoas em tempos e lugares variados.

Foram escritos por pessoas espalhadas por larga parte do território brasileiro; como bem mostra a composição de imagens de sua capa, da janela de sua casa cada autor, cada autora tem uma perspectiva diferente do mundo. É esta diversidade de pontos de vista, conteúdos, formações teóricas e vivências que forma a maior riqueza deste livro.

E-book para download gratuito: **http://www.huciteceditora.com.br/downloads.php** .

HISTÓRIA ECONÔMICA NA REDE

Documentos e dados na rede

Série Colecção de Obras Clássicas do Pensamento Económico Português

José Luís Cardoso (Coord.)

Disponível em: **https://www.bportugal.pt/page/serie-coleccao-de-obras-classicas-do-pensamento-economico-portugues?mlid=3288**

A Série Colecção de Obras Clássicas do Pensamento Económico Português é uma iniciativa editorial destinada a divulgar obras há muito esgotadas ou textos até agora disponíveis só em forma manuscrita. Contribui para um melhor conhecimento de autores que, no passado, construíram as suas interpretações e análises sobre a realidade económica e social portuguesa.

Esta Série foi realizada e conceptualizada pelo CISEP (Centro de Investigação Sobre Economia Portuguesa) do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa e teve o patrocínio financeiro do Banco de Portugal e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Com esta iniciativa, as obras e os textos passam a estar disponíveis em formato digital.

Algumas obras de interesse para a história econômica e HPE luso-brasileira:

- Memórias Económicas da Academia Real das Ciências de Lisboa – Tomos I a V
- Joaquim José Rodrigues de Brito - Memórias Políticas sobre as verdadeiras bases da grandeza das nações e principalmente de Portugal - Tomos I a III
- J.J. da Cunha Azeredo Coutinho - Ensaio Económico sobre o Comércio de Portugal e suas Colónias
- M.J.R. [Manuel Joaquim Rebelo] - Economia Política 1795
- José da Silva Lisboa - Escritos Económicos Escolhidos 1804-1820 - Tomos I e II
- D. Rodrigo de Souza Coutinho - Textos Políticos, Económicos e Financeiros (1783-1811)
- Domingos Vandelli - Aritmética Política, Economia e Finanças 1770-1804
- José Ferreira Borges - Sintelologia e Economia Política 1831-1834
- Francisco Solano Constâncio - Leituras e Ensaios de Economia Política 1808-1842
- Silvestre Pinheiro Ferreira - Textos Escolhidos de Economia Política e Social 1813-1851

Inventaire des volumes de Bahia, 1673-1901. Correspondance consulaire et commerciale du ministère des Affaires étrangères. Paris: Éditions de l'IHEAL, 1988.

Pascal Even

Disponível em: **https://books.openedition.org/iheal/3059**

Dans l'avant-propos du Guide des sources de l'histoire du Brésil aux archives du ministère français des Affaires étrangères, publié dans cette même collection en 1987, André Lewin, alors commissaire général du projet France-Brésil, soulignait la place de l'entreprise archivistique, comme témoignage de l'ancienneté des relations entre les deux Etats.

L'analyse des dépêches des consuls de France à Bahia, capitale historique du Brésil, contribuera également, au-delà de la sécheresse des analyses inhérente à tout travail d'inventaire, à révéler aux chercheurs cette diversité des relations politiques, économiques, culturelles, administratives entre les deux pays, évoquées dans la correspondance de consuls observateurs, témoins privilégiés de la constitution du jeune État brésilien.

Acervo Digital do Arquivo Público do Estado do Maranhão

Disponível em: **http://apem.cultura.ma.gov.br/siapem/index.php**

Fundos Secretaria do Governo 1728-1914

A Secretaria do Governo superintendia todos os serviços administrativos do executivo maranhense desde o período colonial até abril de 1914. Em 27 de abril de 1914, através da Lei n° 657 que orçava a Receita e fixava a despesa do Estado para o exercício de 1914 a 1915, definia no art° 6° que a administração do Estado ficava dividida em 3 Secretarias: da Fazenda; do Interior e da Justiça e Segurança. Dessa forma, desaparecia, assim, a antiga Secretaria do Governo. Este acervo esteve sob a custódia da Secretaria do Governo e suas sucessoras até 1974 quando foi criado o Arquivo Público do Estado que o recolheu. Este fundo compõe-se de 36 séries, das quais algumas contém subséries. Ao todo, a este fundo pertencem 1817 livro identificados, inventariados e organizados de acordo com a cronologia, série e subsérie. Com a reorganização atual, adotada pelo APEM, as séries e subséries foram atribuídas aos conjuntos documentais classificados originalmente, de acordo com a tipologia e/ou proveniência. O livro mais antigo deste fundo refere-se ao livro 1, Junta das Missões (1738-1777). Dos livros existentes neste fundo, 607 foram digitalizados e cadastrados através do projeto FAPEMA, edital nº 31/2015, e por conseguinte, disponibilizados via internet, com gerenciador de conteúdo de documentos originais (manuscritos).

Fundo Câmara Municipal de São Luís 1645-1973

No Maranhão, o primeiro senado da Câmara foi instituído em 12 de dezembro de 1615 por Alexandre de Moura, como em todo o Brasil, para garantir a segurança e a administração local. Após a chegada da primeira leva de colonos, em 1619, o conselho ou Câmara foi organizada formalmente. O povo reunido sufragou cinco eleitores (espécie de colégio eleitoral) que elegeram os membros da Câmara. Este fundo documental compõe-se de três seções (subfundo), as quais são: Câmara de São Luís (1645-1899); Intendência Municipal (1891-1930) e Prefeitura Municipal (1919-1973). A seção Câmara de São Luís possui 33 séries, a Intendência possui 4 séries e a Prefeitura possui 14 séries. Ao todo, a este fundo pertencem 206 livros identificados, inventariados e organizados de acordo com a cronologia, seção, série, subsérie e dossiê. Destes, atualmente 80 livros estão restaurados, 126 conservados, 71 transcritos e 75 digitalizados.

Livros na rede

Sociedade, Família e Poder na Península Ibérica: Elementos para uma História Comparativa. Évora: Publicações do Cidehus, Edições Colibri; Ediciones de la Universidad de Murcia, 2010.

Juan Hernández Franco e Mafalda Soares da Cunha (Dir.).

Textos em português e espanhol

Disponível em: **https://books.openedition.org/cidehus/5319**

Sociedade, Família e Poder na Península Ibérica é um livro produzido por uma dezena de reputados investigadores universitários portugueses e espanhóis no qual se analisam de forma comparativa os modelos familiares de diversos grupos sociais em ambos os territórios. Das suas conclusões deduz-se que as principais diferenças entre os modelos de organização familiar eram de raiz essencialmente política, já que no que respeita ao tipo de residência, formas de transmissão dos bens, relações de parentesco, economia doméstica, trajectórias de vida e atitudes familiares, as práticas e a geografia das famílias na Península Ibérica são bastante similares.

Grandeza y miseria del oficio: Los oficiales de la Real Hacienda de la Nueva España, siglos XVII y XVII. Cidade do México: Centro de Estudios Mexicanos y Centroamericanos, 2011.

Michel Bertrand

Disponível em: **https://books.openedition.org/cemca/1128**

Texto em espanhol

Este estudio reconstituye las prácticas colectivas e individuales de un grupo de la élite colonial, los oficiales de la administración de finanzas en la Nueva España, en el que se asocia la trayectoria socio profesional a su vida familiar, social y económica y nos permite reflexionar acerca del funcionamiento del Estado imperial, en el ejercicio del poder de la Colonia.

Pensar el antiimperialismo: Ensayos de historia intelectual latinoamericana, 1900-1930. Cidade do México: El Colegio de México, 2012.

Alexandra Pita González e Carlos Marichal Salinas (Orgs.)

Disponível em: **https://www.jstor.org/stable/j.ctt15vt8rh**

Texto em espanhol

Destacados ensayistas latinoamericanos del primer tercio del siglo XX que escribieron sobre la temática del imperialismo, casi siempre en tono crítico, pero desde un arco amplio y diferenciado de enfoques ideológicos, estilísticos y analíticos. Con objeto de profundizar en esta labor los participantes en este volumen han supervisado la labor de recuperación de los libros originales, que se han digitalizado bajo la rúbrica de "Biblioteca Digital de Historia Intelectual en América Latina: Textos Antimperialistas de 1890-1940", que sirve de complemento al presente volumen. Con ello se pretende aportar a los estudios de historia intelectual latinoamericana de la primera mitad del siglo XX, las cuales están cobrando cada vez mayor densidad y profundidad.

Transport et commerce en Amérique Latine. 1800-1970. Paris: Éditions de l'IHEAL, 1990.

Frédéric Mauro e Soline Alemany (Dir.)

Textos em francês, espanhol, português e inglês

Disponível em: **https://books.openedition.org/iheal/1058**

Après la microéconomie et la macroéconomie, voilà la mésoéconomie, « l'économie de branche ». Elle s'est beaucoup développée ces dernières années en France et hors de France, tant dans le domaine de l'analyse économique de l'actualité que dans celui de l'histoire économique.

À l'intérieur de l'équipe de recherche de Frédéric Mauro, le groupe de travail de Soline Alemany a su réunir une série d'études sur les transports et leurs liens avec le commerce em Amérique latine aux XIXe et XXe siècles. La vision qui en resulte est celle des

observateurs venus de l'extérieur : essentiellement française et nord-américaine. On remarquera l'importance des chemins de fer et des ports, les deux instruments de la révolution industrielle et de ses prolongements dans la moitié méridionale du Nouveau Monde.

La gobernanza de los puertos atlánticos, siglos XIV-XX: políticas y estructuras portuarias. Madrid: Casa de Velázquez, 2016.

Amélia Polónia e Ana María Rivera Medina (Coord.)

Textos em espanhol, português, francês e inglês.

Disponível em: **https://books.openedition.org/cvz/200**

La publicación de este volumen se inscribe en el estudio de las dinámicas portuarias atlánticas, bajo el foco de la larga duración, llevado a cabo por la red de investigación nacida en 2012 «La Gobernanza de los Puertos Atlánticos (siglos xiv-xxi)». Su contenido gira en torno a la temática de las políticas y estructuras portuarias y, en particular, al análisis sistemático de cuestiones estructurales sobre el gobierno de los puertos atlánticos. Las materias objeto de atención van desde el estatus jurídico de los puertos atlánticos, las políticas portuarias, las obras públicas, las instalaciones portuarias, a la gestión o las políticas económicas, todas ellas convertidas en elementos determinantes para la gobernanza de los puertos. Partiendo de una investigación plural, comparativa y cronológicamente transversal, se propone profundizar en un debate sobre cuestiones fundamentales que afectan a las políticas y estructuras portuarias, con particular incidencia sobre la articulación de los puertos atlánticos de la fachada europea, los puertos africanos y los de América Latina.

La colonisation allemande et le Rio Grande do Sul. Paris: Éditions de l'IHEAL, 1959.

Jean Roche

Texto em francês

Disponível em: **https://books.openedition.org/iheal/5892**

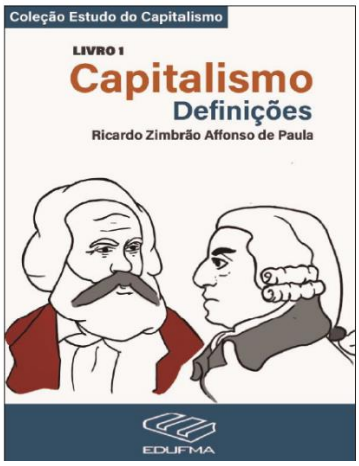
La civilisation brésilienne du début du XIXe siècle n'offrait guère de place aux immigrants européens, qui allaient se heurter à la concurrence de la main-d'œuvre servile, à l'inexistence de marchés intérieurs et d'équipement industriel, à l'absence de moyens de communications, à la pénurie de terres libres. L'immigration n'a donc pu exister que sur l'initiative et sous la direction du gouvernement brésilien.

Malgré leur faiblesse numérique par rapport à l'ensemble de la population brésilienne, les immigrants ont joué un grand rôle dans les régions où ils se sont concentrés, principalement dans le Sud entre les états de São Paulo et du Rio Grande do Sul.

Capitalismo. Definições. Coleção Estudo do Capitalismo: livro 1, EDUFMA, 2020.

Ricardo Zimbrão Affonso de Paula

Texto em português



Disponível em: http://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/capitalismo-definicoes/

ENCONTROS, EVENTOS, CONGRESSOS E ACONTECIMENTOS

IV Seminário Internacional Brasil no século XIX

5-7 de Outubro de 2020

Universidade Federal Fluminense (UFF) – Gragoatá – Niterói

A Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos (SEO) convida para o IV Seminário Internacional Brasil no Século XIX, que será realizado entre os dias 5 e 7 de outubro de 2020 na Universidade Federal Fluminense, no campus do Gragoatá, na cidade de Niterói (Rio de Janeiro / Brasil).

Os Seminários Internacionais Brasil no Século XIX constituem espaços de discussão acadêmica sobre temáticas e abordagens teórico-metodológicas diversas, cujos recortes cronológicos se situam no longo século XIX (1750-1930).

A SEO elegeu a temática *Revoluções liberais e as independências latino-americanas* para nortear as discussões centrais dessa edição.

Mais informações em: **https://seoseminario2020.wixsite.com/seo2020**

Abaixo seguem alguns simpósios temáticos aprovados relacionados à história econômica:

ST 01 - A construção da classe operária - o pós-abolição e a grande imigração (final do XIX e início do XX)

ST 04 - Agricultura, ciência e meio ambiente (1750-1930)

ST 09v- Cidadania e questão indígena no Brasil oitocentista: liberdade, propriedade, participação política e novas identidades

ST 10 - Economia, finanças e empresas no Brasil oitocentista

ST 14 - Mulheres, história e resistências no Brasil oitocentista

ST 15 - Para além de senhores e escravos: o complexo mundo do trabalho no Brasil do século XIX

Todos os simposios com suas respetivas ementas e coordenação estão disponíveis em: **https://seoseminario2020.wixsite.com/seo2020/simposios** .

Congreso Latinoamericano de Historia Económica (VII Cladhe)

Nova data

Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP) y la Universidad del Pacífico (UP)

Lima, 3-5 de agosto de 2022

En vista de los problemas de la crisis sanitaria internacional generada por el Corona Virus (COVID19), hemos visto conveniente aplazar la fecha de realización del VII CLADHE, el cual **se realizara ahora entre los días 3 a 5 de agosto de 2022** en la ciudad de Lima, Perú. El nuevo calendario y requisitos que deben cumplir las propuestas figuran en la Circular N° 1.

Informaciones: **cladhe7lima2021@gmail.com**

VII Encontro Científico do Programa de Pós-Graduação em Economia da Unesp

"Economia e Sociedade: Desafios do Desenvolvimento na Segunda Década do Século XXI"

Nova data

Faculdade de Ciências e Letras (FCL) – Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Araraquara (SP), 16-19 de junho de 2020

Atentos às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a Covid-19, a Comissão Organizadora informa que o encontro acontecerá entre os dias 16 e 19 de junho de 2020, virtualmente.

Programação e outras informações estão disponíveis em:

https://encontroposecounesp.blogspot.com/

https://www.facebook.com/encontroppgeunesp/

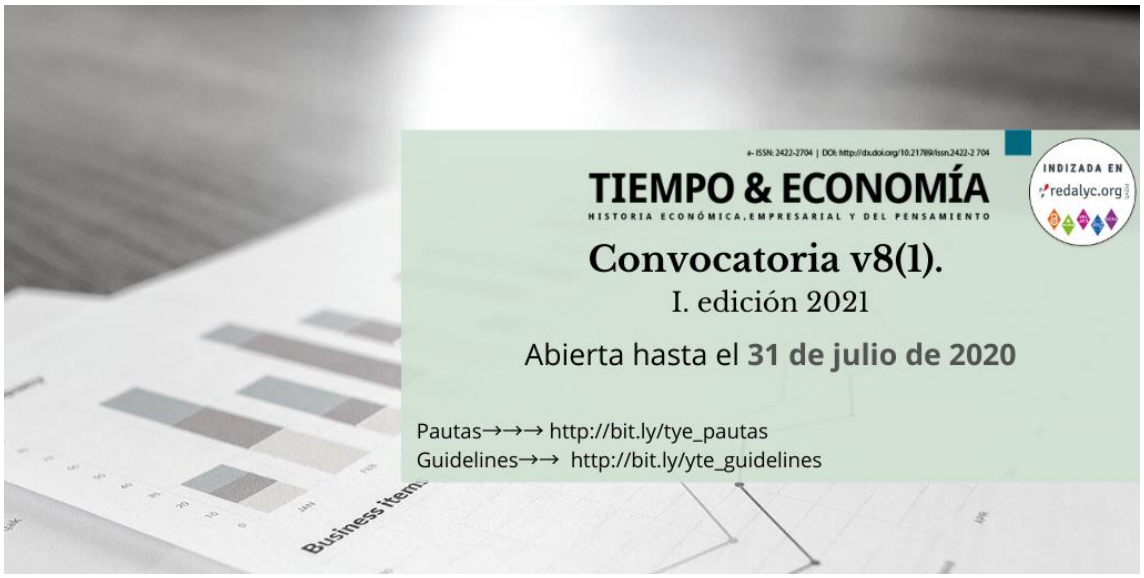
https://www.instagram.com/semanappgeunesp/

CHAMADAS DE ARTIGOS

Revista Tiempo & Economia

I. Edición 2021

Até 31 de julho de 2020



La revista tiempo&economía T&E es una publicación electrónica semestral editada por la Facultad de Ciencias Económicas y Administrativas de la Universidad de Bogotá Jorge Tadeo Lozano, que tiene como objeto principal divulgar trabajos teóricos e investigaciones prácticas en las áreas de historia económica, empresarial, de empresarios, así como también de las ideas administrativas, económicas y contables de Colombia, la región y el mundo. T&E es uma revista plural e interdisciplinaria que busca someter a discusión los avances teóricos y metodológicos que sobre estos temas se producen, para fomentar y enriquecer el debate entre la comunidad académica.

Mais informações em: **https://revistas.utadeo.edu.co/index.php/TyE/index** .

PUBLICAÇÕES

Investigaciones de Historia Económica (IHE) - Economic History Research (EHR)

Vol. 16, núm. 2 (Junio, 2020)

https://recyt.fecyt.es/index.php/IHE/issue/view/3880

INVESTIGACIONES de HISTORIA ECONÓMICA

VOLUMEN 16 • NÚMERO 2 • Junio 2020

Economic History Research

artículos

JAVIER ENCABO GONZÁLEZ
La depreciación argentina durante la Gran Depresión. ¿Por qué falló la teoría?

ÁNGEL CALVO
La reconversión en la industria de equipos de telecomunicación entre finales de la década de 1980 e inicios del siglo XXI . El caso de Alcatel-SESA

ROSA ROS MASSANA
Rotación e irregularidad del trabajo en un distrito industrial exportador. La industria corchotaponera (1891-1910)

JORDI MALUQUER DE MOTES
Movimiento natural y saldos migratorios de la población de España (1880-2018)

ROCÍO SÁNCHEZ-LISSEN AND MARÍA TERESA SANZ-DÍAZ
The journal *Moneda y Crédito* as a vehicle spreading the social market economy in Spain (1943-1966)

reseñas

aehe

América Latina en la Historia Económica

http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE/issue/view/89

Vol. 27, Núm. 2 (2020): mayo-agosto

Artículos

Pueblos y trabajo indígena en los Andes centrales: Bombón en el siglo XVII

Francisco F. Quiroz

Diversificación económica y proyectos de fomento en Chile, Tucumán y Tarija (siglo XVIII)

Luisa C. Soler, Enrique N. Cruz, Grit Koeltzsch

La Compañía Ferrocarrilera de Petróleo y el reemplazo del carbón como combustible en los ferrocarriles de capital británico en Argentina, 1920-1947

Mario Justo López

Eslabonamientos productivos e innovación en la empresa pública mexicana: la Constructora Nacional de Carros de Ferrocarril (1952-1988)

Adrian Escamilla Trejo

Clase política y sector bancario en la Argentina de entreguerras: el caso del Banco Español y del Río de la Plata

Carlos Newland

Fases, similitudes y diferencias entre los casos de las dictaduras y economía política en Argentina, 1966-1973 y 1976-1983, y Brasil, 1964-1985

Leandro M. Bona, Sergio M. Páez

La diversificación del grupo empresarial Macri en el sector automotriz durante la última dictadura militar en Argentina

Bruno Sebastian Perez Almansi, Alejandro Gaggero

Modelos de regulación de servicios públicos de gas natural en Argentina, 1967-2017

Esteban Serrani

Revista Uruguaya de Historia Económica

http://www.audhe.org.uy/publicaciones/revista/666-an-o-ix-n-16-diciembre-de-2019.html

Año IX - Nº 16 Diciembre de 2019

Artículos

Esteban A. Nicolini y María Florencia Correa Deza

Patrones de consumo de las familias de trabajadores en Buenos Aires, Argentina entre 1907 y 1933

Sebastián Sabini

Del mercado cerrado a la apertura, la Fábrica Uruguaya de Neumáticos S.A (1974-2002)

Reseñas Bibliograficas

Reseña a cargo de Lucía Abbadie

"Historia de la minería en el Uruguay a comienzo del S. XX. 1903-1930. Una historia poco conocida", de Nestor Baumann Santana

Reseña a cargo de Tomás Guzmán

"Las obligaciones fundamentales: crédito y consolidación económica durante el surgimiento de Buenos Aires", de Martín Wasserman

Reseña a cargo de Silvana A. Palermo

"Los ferrocarriles en América Latina. Historia y legado (Siglos XIX y XX)" de Teresita Gómez y Javier Vidal Olivares (COMP.)

História e Economia

https://www.historiaeeconomia.pt/index.php/he

v. 22 (2019)

Artigos

Jesús M. Zaratiegui

Las misiones de expertos internacionales en España previas al Plan de Estabilización (1957-1959)

Luis Gustavo Baricelo, Carlos Eduardo de Freitas Vian

Indústria de máquinas agrícolas: um panorama histórico da formação ao atual estágio de desenvolvimento

Angelo Brião Zanela

Roberto Cochrane Simonsen e Paul Narcyz Rosenstein-Rodan: pensamentos que convergem ante os projetos de desenvolvimento econômico

Tobias de Paula Lima Souza, Eliana Tadeu Terci

O pensamento econômico luso-brasileiro à luz do liberalismo econômico: as relações Brasil-Portugal e a crítica de José da Silva Lisboa na crise do sistema colonial

Diego de Cambraia Martins, Felipe de Souza Melo

Os mapas de exportações como fonte de pesquisa (Segunda metade do séculos XVIII e início do século XIX)

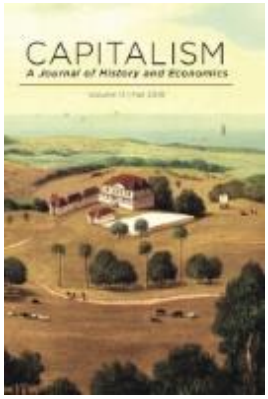
Bruna Iglezias Motta Dourado

O comércio marítimo brasileiro no século XIX: um estudo sobre a navegação de longo curso e de cabotagem na província de Pernambuco (c.1850 - c.1870).

Capitalism: a Journal of History and Economics

https://muse.jhu.edu/issue/41545/print

Volume 1, Number 1, Fall 2019



Foreword

Border Crossing - Marc Flandreau

Articles

John Law's Capitalist Violence and the Invention of Modern Prostitution, 1719–1720 - Joan DeJean

Financial History, Historical Analysis, and the New History of Finance Capital - Barry Eichengreen

Sugar, Slavery and Wealth: Jamaica Planter Nathaniel Phillips and the Williams Hypothesis (1761–1813) - Karl B. Koth, John E. Serieux

Tax Preference As White Privilege in the United States, 1921–1965 - Julia Ott

Pricing Moses Montefiore - Marc Flandreau

The Corner of Review Essays

Against Scholarly Enclosures: Reconsidering the Art and Economics of Review - Carolyn N. Biltoft

Daniel Bell's Dilemma: Financialization, Family Values, and their Discontents - Stefan Eich.

Revista de Economia Política e História Econômica

Ano 15 – Número 43 – janeiro de 2020

https://sites.google.com/site/rephe01/

Dwindling Rupee and Its Impact on Indian Economy

Badar Alam Iqbal

Ensaios sobre a economia portuguesa: efeitos da adesão à Comunidade Econômica Europeia

Edilson dos Santos Alves

Crises financeiras internacionais: alguns de seus benefícios e a manutenção do status quo

Leonardo de Amorim Thury, Gustavo Granado

Impacto da política econômica sobre o ingresso de investimento estrangeiro direto durante o período democrático (1945 - 1964)

Rafael Murgi

A ampliação de interesses empresariais pela política externa brasileira: um estudo sobre a Petrobras no Iraque durante a ditadura civil-militar

Julio Cesar Pereira de Carvalho

A função social da propriedade na legislação brasileira, 1946-1962

Pedro Villela Caminha

A crise de 1873 na Província da Bahia: efeitos internacionais sobre a recessão doméstica

Marcos Guedes Vaz Sampaio, Tuane Coelho de Carvalho Mattos

O pensamento econômico luso-brasileiro na crise do sistema colonial: o pragmatismo de Azeredo Coutinho e o liberalismo de José da Silva Lisboa

Tobias de Paula Lima Souza, Eliana Tadeu Terci

Perspectivas econômicas alternativas e as Raízes do Brasil

Paulo Roberto da Silva

Refletindo a economia da felicidade através do sistema lógico hiperdialético de Sampaio

Marcelo de Carvalho Azevedo Anache, Luiz da Costa Laurencel

O debate entre a Análise dos Sistemas-Mundo (ASM) e a Teoria Marxista da Dependência (TMD): considerações sobre o método

Celso Eugênio Breta Fontes

In Search of a Pluralistic Economic Science: Keynes and Minsky Revisited in Times of Crisis

João Felippe Cury Marinho Mathias

Resenha

CHOMSKY, Noam. Quem governa o mundo? 1a. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

DIRETORIA DA ABPHE (2019-2021)

Alcides Goularti Filho (Unesc)

Presidente

Bruno Aidar (Unifal)

Vice-presidente

Fábio Alexandre dos Santos (Unifesp)

1ª Secretário

Thiago Fontelas R. Gambi (Unifal)

2ª Secretário

Talita Alves de Messias (Unisinos)

1ª Tesoureira

Michel Deliberari Marson (Unifal)

2º Tesoureiro

Conselho de Representantes

Região Norte

Danilo Araujo Fernandes (UFPA)

1º Titular

Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)

2ª Titular

Região Centro-oeste

Paulo Roberto Cimó de Queiroz (UFGD)

1º Titular

Déborah O. Martins dos Reis (UnB)
2º Titular

Região Nordeste

Glaudionor Gomes Barbosa (UFPE)

1º Titular

Idelma Aparecida Ferreira Novais

2º Titular

Leonardo Milanez de Lima Leandro (Univasf)

Suplente

Região Sudeste

Mônica de Souza Martins (UFRRJ)

1º. Titular

Daniel do Val Cosentino (UFOP)

2º Titular

Leonardo Segura Moraes (UFU)

Suplente

Região São Paulo

Milena Fernandes Oliveira (Unicamp)

1º Titular

Guilherme Grandi (USP)

2º Titular

Janaína Fernanda Battahin (Unesp)

Suplente

Região Sul

Liara Darabas Rونçani (Cedup)

1º Titular

Fábio Faria de Moraes (Ciasc)

2º Titular

Gabriel Crozetta Mazon (Unesc)

Suplente

Ex-presidentes (Membros do Conselho de Representantes)

Tamas Szmrecsanyi (1995-1997) †

Luiz Carlos Soares (1997-1999)

Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †

Wilson Suzigan (2001-2003)

João Antonio de Paula (2003-2005)

Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)

Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)

Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)

Armando João Dalla Costa (2011-2013)

Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Alexandre Macchione Saes (2015-2017)

Luiz Fernando Saraiva (2017-2019).

Contatos:

www.abphe.org.br

https://pt-br.facebook.com/abpheoficial/

abphe1@gmail.com

tesouraria.abphe@gmail.com

https://www.youtube.com/channel/UCK-rQ4-la-_UZHTjISZ2kcA

@ABPHE2